**Influência dos fatores socioambientais no tempo de procura aos serviços de saúde frente à ocorrência de Infarto Agudo do Miocárdio**

Yhasmin Santos Silva ¹; Maria Andreza Marques da Silva², Julya Thereza dos Santos Paixão³, Guilherme Afonso Rosas Andrade de Lima4

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió. Alagoas. Brasil. Apresentadora.

²,³ Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Maceió. Alagoas. Brasil.

4Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Maceió. Alagoas. Brasil.

**Introdução:** o Infarto Agudo do Miocárdio é uma das causas de mortalidade mais importantes a nível mundial. No Brasil corresponde a mais de 7% dos óbitos, sendo que cerca de 55% destes casos ocorrem fora do ambiente hospitalar. Muitas das sequelas e fatalidades provenientes do IAM podem ser evitadas quando o indivíduo recebe um atendimento rápido e eficiente. Assim sendo, o prognóstico depende essencialmente da agilidade dos indivíduos para alcançarem um serviço de saúde e recuperar a perfusão do miocárdio. **Objetivo:** identificar a produção científica acerca da influência dos fatores socioambientais no tempo de procura aos serviços de saúde frente à ocorrência de infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, registrada nas bases de dados Literatura Latino Americano em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados de Enfermagem (BDENF), utilizando como descritores “infarto agudo do miocárdio” e “enfermagem”, obedecendo os critérios de inclusão: texto completo disponível gratuitamente em periódicos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2013 e 2018. **Resultados:** foram selecionados 10 artigos que abordavam a temática proposta**. Discussão:** os estudos apontaram que tanto homens como mulheres retardaram para decidir procurar um serviço de saúde, sendo que as mulheres apresentaram um tempo de decisão maior. Este fato evidencia que o gênero pode ser um fator que diferencia o comportamento dos indivíduos frente à doença e o uso dos serviços de saúde. Além disso, percebeu-se que o ambiente no qual o indivíduo está possui influência quanto à tomada de decisão, uma vez que pessoas que apresentaram os sintomas quando estavam no trabalho demonstraram um tempo de decisão maior quando comparados àqueles que estavam em suas residências. Ademais, o reconhecimento dos sintomas cardiovasculares também pode retardar o tempo de procura ao atendimento, uma vez que a identificação destes demanda habilidades críticas e um conhecimento das características da manifestação da doença, dificultando assim a adoção de ações apropriadas frente ao evento cardiovascular. **Conclusão:** o retardo à procura de atendimento frente a uma ocorrência de IAM pode ser multicausal, no entanto, independente do cenário, o prognóstico é tempo dependente. Nessa perspectiva, é necessário que se desenvolvam estratégias para a promoção a saúde e prevenção de agravos, além de orientação acerca dos sinais de eventos cardiovasculares iminentes.

**Palavras chave:** Infarto agudo do miocárdio; Enfermagem; Fatores de tempo.

**Referências**

MUSSI, Fernanda Carneiro et al. Fatores ambientais associados ao tempo de decisão para procura de atendimento no infarto do miocárdio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 67, n. 5, p.722-729, out. 2014.

MENDES, Andreia Santos et al. Tempos de acesso a serviços de saúde face ao infarto do miocárdio. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s.l.], v. 29, n. 4, p.446-453, ago. 2016.

MUSSI, Fernanda Carneiro et al. Pre-hospital delay in acute myocardial infarction: judgement of symptoms and resistance to pain. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [s.l.], v. 60, n. 1, p.63-69, fev. 2014.

MUSSI, Fernanda Carneiro et al. Sociodemographic and clinical factors associated with the decision time for seeking care in acute myocardial infarction. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 21, n. 6, p.1248-1257, 16 out. 2013.

FIGUEIREDO, Ana Elizabeth et al. Determinação do tempo de apresentação a emergência de pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, [s.l.], v. 3, n. 1, p.93-101, 8 jul. 2013. Universidad Federal de Santa Maria.